



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete reuniu, pelas nove horas e quarenta e seis minutos, no salão nobre do edifício sede da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos-----

*A- Intervenção do Público-----*

*B-*

- 1. Período Antes da Ordem do Dia-----*
- 2. Ordem do Dia-----*
  - 2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior-----*
  - 2.2. Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerênciada Junta de Freguesia de 2016-----*
  - 2.3. Apresentação, discussão e votação da 1º Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2017-----*
  - 2.4. Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de Março de 2017-----*
  - 2.5. Informação sobre o inventário-----*
  - 2.6. Assuntos de Interesse Local-----*

**A Sra. Presidente de Mesa** iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes-----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) -----

**Da bancada da Coligação Democrática Unitária**, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do deputado Nélon Vidal, para a sessão em curso, por motivos profissionais (anexo 1) substituído por Helena Moura, substituição da deputada Silvana Marques para a sessão em curso, por motivos profissionais (Anexo 2), substituído por Beatriz Rodrigues, por sua vez substituída por Constantino Loureiro (Anexo 3)-----

**Da bancada do Partido Socialista**, (de ora em diante designado por PS) substituição do deputado Vítor Almeida, para a sessão em curso, por motivos de ordem pessoal (Anexo 4), substituído por Paula Castro e ausência do deputado Filipe Correia -----

**Da bancada do Partido Social Democrata** (de ora em diante designado por PSD), substituído do deputado Carlos Castro, de 26/04/2017 a 20/05/2017, por motivos pessoais (Anexo 5), substituído por Nuno Rocha e por sua vez substituído por Bruno Oliveira (Anexo 6)-----

Seguidamente passa-se à chamada, estando presentes os seguintes deputados: Augusto Barbosa, Bibiana Silva, Joaquim Marques, Damião Alves, Bruna Rocha, Viviana López, Helena Moura (em substituição de Nelson Vidal) e Constantino Loureiro (em substituição de Silvana Marques) todos da CDU; Carlos Taveira, Linda Rosa, Maria Leonor, Paula Castro (em substituição de Vítor Almeida);



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Fernanda Vieira, Albino Castro e Joaquim Cunha, todos do Movimento Vontade do Povo – Fernanda Vieira (de ora em diante apresentado por MVPFV); Bruno Oliveira (substitui o deputado Nuno Rocha que substituíra Carlos Castro), José Alves e Daniela Real, todos do PSD-----

Verificando-se a existência de quórum, a Sra. Presidente de Mesa deu como aberta a sessão, iniciando pelo Período de Intervenção do Público. Não se registando qualquer intervenção a Sra. Presidente da Mesa prossegue com os trabalhos, passando para o Período Antes da Ordem do Dia, cumprimentando o público, o executivo e todos os deputados-----

Passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia*-----

Dada a palavra aos deputados, inscreveram-se para falar-----

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** começa por cumprimentar todos os presentes. Refere que a sua intervenção é sobre o Centro Republicano pois considera, que nunca é demais falar sobre esta coletividade. Tinha planeado as coisas de outra maneira no entanto derivado a informações que lhe fizeram chegar optou por outra forma de resolver a questão. Inicia a sua intervenção prevenindo que no final procurará na Sr. Presidente da Assembleia alguma colaboração no que se segue. O centro Republicano e Democrático de Fânzeres é a mais antiga coletividade da Freguesia e uma das mais antigas do concelho de Gondomar, fundada no dia cinco de Outubro de mil novecentos e oito é mais antiga dois anos que a própria República. Sediada inicialmente numa casa de habitação na rua do Valado transferiu-se para outro edifício da Quinta da Igreja, paredes meias com a igreja paroquial, onde se manteve mais de cem anos. Durante a sua longa existência promoveu debates, ajudou na alfabetização de muitos e colocou à disposição dos seus associados uma biblioteca muito razoável para a época. Vista com muitos maus olhos pelo regime saído do Golpe de vinte e oito de Maio, especialmente após mil novecentos e trinta e três, o centro viu-se obrigado a mudar de nome por duas vezes: primeiro para Centro de Instrução e Recreio de Fânzeres em mil novecentos e quarenta e três e posteriormente, porque era do entendimento do regime fascista para dar instrução seriam eles, mudou para Centro Recreativo de Fânzeres viu a questão neste ponto resolvida após a data de vinte e cinco de Abril de setenta e quatro. Foram várias as figuras públicas que por aquela antiga sede passaram, desenvolveu vários eventos difusores de cultura para os fânzerenses é um membro permanente dos Centros Republicanos e a sua ação foi reconhecida ao ser-lhe atribuído, instituição de qualidade pública que orgulhosamente ostenta. Interessa falar do Centro Republicano no seu dia-a-dia e o que foi, recorda, sendo que os mais velhos lembrar-se-ão, o que era a vida das crianças e dos adultos, na sua generalidade muito pobres, neste Centro. Muitos não tinham sequer eletricidade mas o Centro Republicano, por volta dos anos cinquenta, conseguiu dinheiro para comprar uma televisão e as crianças que não podiam ver televisão pois não tinham posses passaram a ir ao Centro nos fins-de-semana, onde estavam felizes e contentes a baterem palmas enquanto viam a programação que felizmente naquela época se faziam para as crianças sendo assim, o Centro é também isto pois não promoveu a discriminação das pessoas. Meninos pobres naquela altura, saiam



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

da escola e iam para os marceneiros e para os ourives, não aprender a arte mas principalmente, carregar madeiras e outras coisas acabando por crescer ao lado de outros que mais felizes conseguiram estudar e tirar cursos. Nunca ninguém no Centro se fez superior aos outros e por isso é uma instituição que promove a igualdade, coesão social e que efetivamente é um marco na vida de Fânzeres. A sua existência nos últimos cento e nove anos confunde-se muito com a vida da freguesia e reflete aquilo que era a realidade da mesma. Não pode ser posta de lado uma situação destas pois temos que perpetuar o nome do Centro Republicano portanto, o mesmo insistiu, até à poucos anos, que naquele sítio onde se aparcam automóveis entre outras coisas parece bem que se dê àquele local o nome de Centro Republicano, Praceta do Centro Republicano ou Rua do Centro Republicano. Outras coletividades ostentam já na toponímia Fanzerense o Centro faz jus para que igualmente tenha o seu lugar na historia, de preferência no sítio onde a sua centenária sede se manteve até mais ou menos dois mil e onze. Por isso, a ideia seria fazer uma proposta de recomendação apesar de ter ideia que este assunto já foi ventilado e que o mesmo já terá constado de alguns documentos desta freguesia, convida a Sr. Presidente da Assembleia e o Sr. Presidente da Junta para, com a sua colaboração, verificarem o que existe a esse respeito e haja o que houver, fazer o possível para que esta vontade dos quatrocentos e muitos sócios do Centro e de muitos Fanzerenses não sócios mas sentem de alguma maneira, com dados concretos, chegar a conclusões e fazermos uma comissão para alavancar esta ideia e sugerir à Câmara que realmente faça algo nesse sentido. Pensa que esta comissão deve ser abrangente uma vez que foram vizinhos em tempos da igreja, não lhe chocava, que se possa ganhar o Padre Andrade para esta cruzada que deve ser de todos e que tenha o apoio declarado de todas as bancadas aqui presentes-----

**Sra. Presidente de Mesa** intervém no sentido de esclarecer a proposta efetuada pelo deputado para a criação de uma comissão por um membro de todas as bancadas representantes desta Assembleia, com o Sr. Presidente da Junta e também o Sr. Padre para verificarem na documentação que se venha a obter sobre a hipótese de se poder avançar -----

**Deputada Viviana López (CDU)** a sua intervenção centra-se n uma saudação ao 1º de Maio, entrega documento à Mesa no final (Anexo 7)-----

**Deputado Carlos Taveira (PS)** cumprimenta todos os presentes mas nota com agrado a grande afluência do público a esta Assembleia de Freguesia. Refere que a sua intervenção destina-se à saudação do vinte e cinco de Abril e ao primeiro de Maio que por um infortúnio, o deputado destinado a realizar a intervenção da sua bancada não pôde estar presente sendo assim, irá deixar alguns apontamentos que considera de extrema importância. Celebra-se mais um ano do vinte e cinco de Abril, mais um ano da revolução e este ano particularmente numa altura complicada em que o País atravessa um ciclo diferente de esperança em que todos, ou grande parte, acreditamos que nos vai levar a um melhor caminho, a outro tipo de políticas contudo, atravessamos uma situação muito complicada no Mundo global em que podemos refletir que de facto o vinte cinco de Abril foi uma



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

revolução em Portugal que ditou o fim de uma ditadura, de um período muito sombrio para os portugueses mas representa também, para muitos povos um símbolo de esperança em que muitos observaram na revolução portuguesa uma oportunidade e por isso, depois da nossa revolução os exemplos foram duplicados. Neste momento, atravessamos na Europa um período extremamente complicado, perigoso e de populismo que aquando de uma aula do Sr. Deputado sobre a data e as suas questões históricas, considera curioso que no dia vinte e cinco de Abril começou uma guerra entre Estados Unidos e Espanha pela libertação de Cuba que na época era uma colónia Espanhola. Na Europa a data é assinalada por efeitos revolucionários estando por isso esta data marcada por processos revolucionários. A reflexão é importante pela luta que é realizada em Portugal assim como Universal, a luta pela liberdade, pela democracia participativa em que todos possamos ser incluídos. Atualmente, num período em que na Europa, cada vez mais, querem erguer fronteiras, um período em que o populismo (de direita e esquerda) ganha frente, têm de refletir no caminho que nos trouxe até cá e pelo exemplo que Portugal constitui para atravessarmos este período na Europa de forma firme, com convicções e sem vacilarmos naquilo que deve ser o nosso posicionamento: sempre pela liberdade que foi em setenta e quatro como será em dois mil e dezassete e espera-se que seja também em dois mil e cem. Viva ao vinte e cinco de Abril, viva Portugal-----

**Deputado Joaquim Gonçalves (CDU)** cumprimenta todos os presentes. Refere que a sua intervenção vem no seguimento de abordar os resíduos em São Pedro da Cova, para dizer que por muitas vezes o assunto foi trazido pela sua bancada para discussão, por vezes para afirmar que continuavam na luta ou apontar o que estava a correr mal mas o que agora a sua bancada traz a esta Assembleia é a demonstração da valorização que após algumas nuvens escuras o Sr. Ministro abriu caminho. Atualmente está no caminho certo e por isso valoriza a sua deslocação ao terreno assim como, o que fez para a resolução do problema ao comprometer-se com a solução do mesmo. Com a sua intervenção nota que apesar de estar, a sua bancada, sempre na luta esta também intervém ao valorizar quando a luta desloca-se para o caminho certo na tentativa de resolução do problema. É um facto que a vinda do Sr. Ministro a São Pedro da Cova criou esperança a toda a população que aguarda que este processo seja definitivo ao estar a começar de novo (pois nos anteriores houve sempre algo que lá ficou). No início parecia não existirem verbas, com este Sr. Ministro existem verbas para a resolução do problema, e daí a valorização do seu compromisso criado com a população assim como a persistência do povo de São Pedro da Cova que esteve presente aquando da sua visita para demonstrar a sua firmeza, a sua vontade de que não vai deixar esquecer o assunto enquanto não estiver resolvido. Termina a sua intervenção ao referir que sua bancada nem sempre é para apontar coisas más que também valorizam o que está bem como o exemplo da ação do Sr. Ministro-----

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** cumprimenta os presentes e faz o reparo que esta Assembleia será especialmente democrática e republicana atendendo ao público no dia de hoje presente. Relembra a revolução Francesa e os seus ideais: igualdade, liberdade e fraternidade. No que diz respeito à igualdade fala sobre o Centro Republicano, considera que o centro merece com inteira



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

justiça, o mesmo tratamento que outras instituições se calhar com menos relevância, já tiveram. A sua bancada apoiará qualquer iniciativa que possam dar o destaque e reconhecimento que o Centro Republicano merece não apenas numa perspetiva de memória mas sim como força cada vez mais viva, que hoje nesta Assembleia, se pode constatar isso mesmo. Em relação à liberdade é com orgulho que verifica as freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova a servir de exemplo na maneira como se comemora o Vinte e Cinco de Abril e como se mantêm vivos os ideais que levaram à sua concretização por isso congratula, o Executivo e Assembleia de Freguesia e todos os que se envolveram nas iniciativas, salientando o foco do executivo pela população não se limitar a assistir mas também a participar nas comemorações. Relativamente à fraternidade, também sinónimo de solidariedade, alerta que o projeto Europeu que teve a sua origem em França, irá ter um teste importante dentro de algumas semanas em que o estado social europeu pode estar em perigo num dos países da revolução Francesa e que terá uma importante eleição brevemente-----

**Sr.º Presidente da Assembleia** intervém para dar resposta à proposta realizada pelo Deputado Augusto Barbosa. Refere que será com todo o seu agrado que participará e ajudará em tudo o que for possível considerando inclusive uma honra, espera estar à altura do desafio em conjunto com a comissão a se criar com o Sr. Presidente de Junta, que consigam tudo aquilo que o Centro Republicano merece-----

Passa-se ao *Período da Ordem do Dia* e neste ponto, ao dois ponto um: "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*". Todos os deputados dispensam a leitura da ata e assim passa-se para as intervenções-----

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** refere que apesar da entrega da ata estar no tempo regulamentado e estabelecido é um facto que foi no tempo limite de quarenta e oito horas, perante a quantidade de documentos para análise nesta assembleia existem de facto algum pontos que possam falhar mas que irá enviar via e-mail à posterior. Na primeira página do documento, em relação ao local onde se realizou a Assembleia alerta para a incoerência na denominação do espaço, por vezes como auditório, outras salão principal ou salão nobre e propõe, com ironia, chamar-se ao local de salão multiusos e a questão resolvia-se. Alerta ainda a mesa para, nas suspensões com menos de trinta dias não é obrigatório indicar o motivo e por isso o mesmo pode não constar nas atas. Solicita uma uniformização na forma de tratamento ao longo da ata relativamente aos Srs. Deputados. Na página quatro, quinta linha da intervenção do Sr. Presidente de Junta "... forças políticas com representação na Assembleia da República..." pois não lembra ter sido referido (*Sr. Presidente da Junta intervém para esclarecer que o mesmo foi mencionado*), na mesma página relativamente à intervenção da Sr.ª Deputada Linda Rosa, segunda linha, corrige a expressão "orçamento comprado" por "orçamento comparado". Solicita ainda para as nomenclaturas FFF e GIP que sejam discriminadas as siglas. Na última linha da página sete, quando o Deputado José Alves se refere ao fundo nacional de freguesias, pensa o deputado ter-se-á referido ao fundo de financiamento de



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

freguesias até porque o referido não existe. Na página oito, no início da intervenção do Sr. Presidente de Junta, alerta para a utilização duplicada do verbo começar considerando que a intervenção só começa uma vez, ainda na mesma página e intervenção, na linha vinte e nove, relativamente aos funcionários da Câmara coloca em causa se o Sr. Presidente da Junta terá referido só ter conhecido apenas três funcionários. Na última frase da página nove existe um erro de tipografia relativamente à Câmara Municipal, as palavras “p principal” e “penar” devem ser substituídas por “principal” e “pensar” respetivamente. Na Página dez, última linha do primeiro parágrafo solicita substituição de “no enato” por “no entanto” seguidamente na página onze solicita correção do nome do deputado Armando Correia por Filipe Correia. Na página doze na sua intervenção, quarta linha, pretende correção de “o custo” para “do custo” e depois na página treze na quarta linha substituição de “pelo GNR” por “pela GNR”, página catorze, primeiro parágrafo, substituição da palavra “asfalte” por “asfálque. Na página quinze, terceira linha da intervenção do Sr. Presidente da Junta, solicita substituição da palavra “tendi” por “tendo”, na página seguinte na mesma intervenção, linha treze, considera que o Sr. Presidente, referiu-se à Praceta como: “do Centro Republicano Democrático”. Por fim, solicita uma nova formulação na sua intervenção relativamente ao mural da entrada do Minipreço em Fânzeres de forma a um melhor entendimento e alerta para a data e hora em que termina a Assembleia de Freguesia em consideração à data e hora de início e a mesma ser corrigida.

**Deputada Linda Rosa (PS)** cumprimenta todos os presentes com especial agrado e satisfação, verifica o público no dia de hoje presente nesta casa da Democracia. Refere que alguns aspetos já foram enunciados pelo Deputado Albino Castro por isso, irá apenas sinalizar os erros ortográficos que alteram o entendimento do discurso. Considera um erro grave, na chamada presente na ata, enunciar-se a presença de duas pessoas que não estariam, como o caso das Deputadas Paula Castro e Daniela Real pois as mesmas só compareceram posteriormente ao início da ata. Na página três quando se referem à votação por unanimidade dos votantes não é preciso referir quem não votou pois pressupõem-se que os que não votaram foi porque não o podiam. Na página cinco, oitava linha corrige “fálas expetativas” por “falsas expetativas”. Na página oito na parte da intervenção do Sr. Presidente da Junta refere a questão da denominação da abreviatura 3F's que deve ser denominada como Fundo de Financiamento das Freguesias e por isso deve constar FFF. Na pagina onze, linha onze, da intervenção da Deputada Viviana Lopez solicita correção de “ por de traz” para “por de trás”. Por fim na página dezasseis na intervenção do Deputado Albino Castro corrige “moral” por “mural”-----

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** começa por cumprimentar novamente todos os presentes e participa a sua frustração ao verificar que os anteriores Deputados quase não deixaram anotações para serem realizadas pelo mesmo mas ainda assim, na página seis na sua intervenção, penúltima linha, pode-se ler: “apela aprovação de orçamento” mas dever-se-á ler: “apela à aprovação do plano e orçamento” ainda na sua intervenção na página catorze, quinta linha, corrige a expressão “em que” para “a que”-----



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

*Posta a votação a ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade dos votantes (não votam Constantino Loureiro (CDU), Daniela Real (PSD), Bruno Oliveira (PSD), Carlos Taveira (PS))-----*

*Passa-se para o ponto dois ponto dois referente à “Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerência da Junta de Freguesia de 2016”-----*

Dada a palavra ao Sr. **Presidente da Junta** para apresentação do documento enuncia breves notas disponibilizando-se para esclarecimentos aquando das intervenções dos Srs. Deputados. Refere que procuraram ao longo de dois mil e dezasseis fazer uma gestão rigorosa daquilo que são os dinheiros públicos, aquilo que é o orçamento da Junta de Freguesia quer no plano da receita quer no plano da despesa, existindo questão relativamente à execução orçamental, superior a noventa por cento, que no seu entendimento procuram dar resposta aquilo que são as competências da Junta de Freguesia e as competências delegadas. Procura em alguns aspetos ir mais longe e que no ano dois mil e dezasseis não existem dívidas por liquidar. Naturalmente, em relação ao ano dois mil e quinze, há uma diminuição ao saldo da Junta de freguesia significativa que resulta dos investimentos realizados, no caso da freguesia de Fânzeres o parque infantil na praça António Pedro, obras na biblioteca e na freguesia de São Pedro da Cova com a reestruturação de um talhão do cemitério e também o restauro da Zorra. Deixa assim, as questões para os deputados. Termina a introdução ao referir que apresentam o documento com o relatório de gestão e procuram ser o mais real sem grandes considerações pelo trabalho realizado assim como procuram dar uma informação real daquilo que foi o investimento da Junta de Freguesia e a sua situação financeira atual-----

*Inscrevem-se para discutir o documento-----*

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** cumprimenta todos os presentes ao pedir desculpa ao Sr. Presidente da Junta, Sr.º Presidente da Mesa e aos seus restantes colegas deputados que na ânsia de falar sobre o centro republicano esqueceu-se de os cumprimentar. Refere que a votação do documento é apenas um verbo-de-encher pois quem vota as contas é o respetivo Tribunal de Contas sendo isto apenas uma apreciação política. Centra a sua análise no relatório de gestão dividindo a sua intervenção em duas partes, uma nas minudências e pormenores e outra nos por maiores. Nas minudências, alerta para que no relatório aparece Bens e Equipamento e deveria constar Bens e Serviços pois assim é que faria sentido, ainda no documento, indicam que as relações são realizadas de acordo com as funções e competências da Junta de Freguesia (espera, o Sr. Deputado, que a junta não faça competências que não passem pela mesma) considera esse assunto redundante na sua opinião. Nas grandes opções de plano o documento fala sobre a cultura, ação e formação, modernização e inovação e o apoio ao associativismo que ajudam a melhorar a qualidade de vida que por sua vez, está a englobar tudo. Na sua opinião, não há nada que a Junta faça que não se englobe nas opções anteriormente enunciadas e por isso, não se pode considerar opções, pois só o seriam caso se apoie algo mais que outras ora, quando a opção é abarcar tudo aquilo que a Junta pode fazer não estamos a fazer opções mas sim a cobrir tudo. Em relação ao aumento da execução orçamental da despesa comparando com o ano anterior, um dado importante para análise, refere que é apenas de sete ponto cinquenta e seis e não de oito ponto cinquenta e seis, pode-se verificar pela diferença dos números que é noventa e sete, vinte e seis subtraindo os oitenta e dois, sessenta e seis. A evolução da



## Ata Número Dezasseis



### Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

receita e despesa seria melhor entendida se no quadro estivesse uma coluna referente ao ano passado ou anos anteriores, embora os valores sejam referidos em rodapé era mais fácil o seu entendimento mas, sendo a análise detalhada da evolução obtida na consulta do mapa anexo, na sua opinião a informação não está correta porque para analisar uma evolução são necessários pelo menos dois mapas e no anexo só tem um do ano corrente. Passando para os por maiores, o saldo só é positivo porque se vai buscar o saldo do ano anterior porque efetivamente, a diferença da despesa corrente e a despesa capital é negativa no valor de quarenta e quatro mil euros, como todos sabem, basta o orçamento da receita ser igual à despesa ora se o exercício deste mandato tem uma execução da receita de noventa e dois e despesa de noventa e sete é sempre negativo, uma diferença de quarenta e cinco mil euros o que podemos estar a falar de um défice de exploração de cinco por cento no entanto refere, com ironia, podemos estar à vontade pois ninguém nos enviará a Troika. Os saldos de ano para ano têm uma evolução interessante, em dois mil e catorze eram oitenta e dois mil euros, em dois mil e quinze são sessenta mil euros e atualmente são quinze mil euros, apesar de o número não ser assustador começamos a ficar na barreira em que nem metade dos ordenados pagam em um mês. Depreende que mais à frente desta assembleia vão aparecer algumas almofadas que dão conforto a estes quinze mil euros mas o que é facto é que só são quinze mil euros. Diz existir uma verba que não aparece, a compensação pelas escolas, referida já em Assembleia e que poderá ser uma dessas almofadas para este ano. O Sr. Presidente da Junta falou no investimento mas o mesmo não aumentou de quinze para dezasseis o que até diminuiu tanto em valores nominativos, como ainda mais em valor percentual, em pormenor: passou de cinquenta mil e oitocentos para cinquenta mil e trezentos ao nível percentual passou de seis vírgula seis, para seis valores. Perante as contas gerais, fica descansado acima de tudo por conhecer as pessoas que lidam com as mesmas, nomeadamente o Dr. Campos e o Sr. Rocha Gomes, sabe perfeitamente que as contas são feitas com grande qualidade no entanto, é preciso compreender se esta Junta de Freguesia permanecer com esta gestão orçamental no próximo ano está com trinta mil euros de dívidas no fim do seu exercício, desafia se consideram esta execução boa, que o Executivo faça igual no próximo ano pois prevê compromissos assumidos por pagar. Compreende que ao longo do ano possa ser trabalhado e quando ultrapassarmos o primeiro trimestre acredita que exista algo que possa dar alguma estabilidade mas o referido na sua intervenção corresponde à verdade. Consta que o dinheiro que a Junta de Freguesia tem não é para dar lucro considera inclusive esta gestão correta estando a mesma no limite mínimo, se a Assembleia e o Executivo se queixam que o dinheiro que vem de fora não chega contudo chegamos ao final do ano com dinheiro a mais, não podemos queixar que o mesmo faz falta. Em tempos criticou quando se tinha muito dinheiro de saldo sendo o ideal este mínimo (não tanto) mas à volta disto. De forma atrevida justifica ao nível político que perante os mais recentes acontecimentos, o Sr. Presidente de Junta candidato à Câmara Municipal de Gondomar e o mesmo extremamente conhecido, conceituado na freguesia e visível nos órgãos sociais obviamente como variador, pode criar expetativas nas forças políticas. Acrescenta ainda outra justificação mais positiva, que este executivo possa considerar que não deva guardar os trunfos para o fim, que não alinha em foguetórios eleitoralistas e como tal imune a isso é a sua visão mas conciliando um pouco de cada é mais ao menos isso que se deve estar a passar-----

**Deputado Carlos Taveira (PS)** começa por reforçar que o assunto é sério, que o Deputado Albino Castro elencou algumas questões por isso, será bastante sucinto. Este documento sendo técnico, na medida que dá a perceção do que foi em concreto a execução e prática daquilo que era a proposta de orçamento que a Assembleia votou, sendo esse um documento político, este apenas é um documento





## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

técnico que nos dá uma mostra do que foram as opções políticas. Nos dois anos anteriores abordou as contas de gerência anteriores, lembra-se de dizer e questionar os saldos negativos ou seja, que esta Junta de Freguesia estava de facto, retirando os saldos que passam de um ano para o outro que desde o início têm alavancado, a gastar mais do que o recebido nem que seja mais mil euros que acaba por ser compensado pelo dinheiro que vai sobrando. Este executivo aquando da agregação entrou com dois saldos largamente positivos, um de São Pedro da Cova que era Presidente e outro de Fânzeres do qual o Sr. Deputado fazia parte do executivo, felizmente constituiu uma almofada para o primeiro orçamento, sobrando algum para o segundo e algum sobrou para o terceiro e por isso vai-se esperando que eles vão sobrando. As contas de Gerência refletem pelos saldos de execução, que a execução da despesa é superior à receita compete à sua força partidária, fazer uma interpretação política das opções que esta conta de gerência reflete sendo assim, o Partido Socialista à semelhança dos anos anteriores, ainda que com alguns pontos positivos que os mesmos reconhecem, existem factores que os preocupam como o já enunciado. Ao ter o saldo neste tipo de execução iria chegar a uma altura em que os saldos das contas de gerência anteriores não cobririam as despesas. Apesar de estarem perfeitamente convictos que não é isso que vai acontecer, embora exista uma pequena preocupação porque o ano dois mil e dezasseis é um ano eleitoral e independentemente do Sr. Presidente de Junta não renovar a sua candidatura por estar atualmente noutra tipo de candidatura e o mesmo o saúda, leva-o a ficar preocupado, pois o executivo que tomar conta da agregação das Freguesias possa ter de facto um saldo positivo para o alavancar no próximo orçamento e não ficar cerceado pelos executivos anteriores que possam deixar dívida, a sua bancada tem expectativa e confiança na CDU e não será essa a situação mas estarão atentos pois isso compete-lhes, foi para isso que os eleitores os votaram. Aproveita para referir que a bancada do Partido Socialista, em coerência daquilo que tem feito, irá votar em abstenção a conta de gerência, não porque tecnicamente o documento tenha algum problema mas por revelar aquilo que são as suas preocupação e a execução de um orçamento daquilo que não são as suas opções políticas-----

**Deputado José Alves (PSD)** começa por cumprimentar todos os presentes. Afirma que o documento é de facto técnico, bem elaborado e estruturado que explana todas as operações realizadas no ano anterior mas o mesmo começa com o orçamento de dois mil e quinze, momento em que o executivo apresentou as suas opções que estão no documento refletidas. Em dois mil e quinze a sua bancada votou contra, pelas razões elencadas na altura, atualmente verificando com atenção esta conta de gerência conferem que o investimento poderia ter ido mais além, quando o executivo estava na oposição sempre o admitiram e inclusive pediam para se ir mais além agora que estão no executivo não o fizeram. Afirma que a sua bancada irá votar contra, esclarece o público presente, que se trata de um documento no qual se consegue ver todos os pagamentos e recebimentos efetuados no ano dois mil e dezasseis nomeadamente o que foi pago às associações, tema esse, abordado nas diversas Assembleias que ainda assim não está de forma clara. Considera uma falha a falta de um protocolo com as coletividades para que seja do domínio dos deputados, só percebem o que é transferido diretamente para as associações, quando em géneros ou outras coisas não conseguem verificar o que cada coletividade recebeu, conseguem visualizar alguns números mas isso são verbas atribuídas às coletividades mas não reflete o que cada recebeu. Apesar de estar, o documento, tecnicamente bem feito, na parte política é onde não estão de acordo pois apesar de concordar com algumas, existem outras que faltou de facto investimento e de ir mais além. Sendo essas as suas considerações, que o



## Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

executivo faz trabalho mas falta-lhe uma força que não se vê, que leva à falta de qualquer coisa às freguesias que tem de ser dado-----

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** cumprimenta todos os presentes, começa a sua intervenção por confirmar o velho ditado: “preso por ter cão e preso por não ter” posteriormente verifica um sofrimento por antecipação utiliza ironicamente a expressão: “ se isto continua assim vamos ficar com dinheiro”, na verdade aquilo que a CDU os habituou é um comportamento devido e não esbanje fundos, cumpra com a sua obrigação. Refere compartilhar de algumas preocupações que nesta Assembleia foram enunciadas mas uma coisa são algumas, outra coisa é liminarmente rejeitar politicamente um documento e apenas considera-lo legalmente apresentável, o que de facto está e esse mesmo reconhecimento só fica bem aos Srs. Deputados. A CDU tem outro tipo de pensamento, recorrendo a anotações efetuadas pelo próprio, refere que como lhe competia a CDU procedeu à análise da conta de gerência relativa ao ano dois mil e dezasseis e verificou com satisfação o cuidado posto pelo executivo no equilíbrio da sua gerência não só quanto aos seus gastos mas igualmente na atribuição de verbas quer a coletividades desportivas e de recreio quer a outras entidades. Ao começar desta forma estamos a enaltecer os excecionais cuidados postos aos serviços das populações e do património das freguesias com um orçamento tão reduzido, na verdade, o essencial das necessidades dos fregueses, no que era da competência da Junta, foi satisfeito. Aqui interessa também dizer que há uma opção política pelas necessidades básicas por aquilo que é realmente importante. Outro aspeto que importa é realçar o facto de não haver dívida aos fornecedores e não sendo caso virgem sendo que, um dos executivos anteriores já o fez (o executivo PS antes deste), resta-lhe confirmar o trabalho, honestidade, competência deste Executivo. As contas legalmente apresentadas e executadas por programas certificados, elas confirmam o que atrás o mesmo disse, refletem a gestão controlada com rigoroso controlo orçamental que em certos casos se aproximam do cem por cento e que no seu conjunto foi superior a noventa por cento pensam ser isto o exigido ao atual executivo, é para isso que votamos, é para isso que os elegemos mas não podemos deixar de pensar que uns o fazem e outros não, não são todos iguais, não havendo dúvidas sobre a bondade das contas apresentadas, independentemente das abstenções de cada um, a CDU entende que deveriam votar favoravelmente a conta de gerência que vos é apresentada-----

É dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para resposta às questões colocadas. Começa por cumprimentar os presentes, refere que irá procurar responder a todos as questões colocadas sendo o mais breve possível. Acorda com o referido que falta ainda fazer muita coisa e que este orçamento é insuficiente para dar resposta aquilo que são as necessidades das populações e das freguesias, todos os dias sentem essa incapacidade de dar resposta sendo isso que os motiva, os faz mexer e estimula para todos os dias procurar fazer melhor. Sobre o orçamento e a sua estratégia política refere que é fácil de compreender. Para os quatro anos de mandato são definidos objetivos, traçam a sua linha política do ponto de vista de opções orçamentais designadamente na questão da cultura, entre outras,... mas que conseguiram introduzir uma marca do ponto de vista daquilo que é uma iniciativa cultural, um apoio às associações, a relação daquilo que são as forças vivas das freguesias e que naturalmente estabeleceram alguns projetos que gostavam de concretizar nestes quatro anos. Tinham a certeza que alguns desses projetos só conseguiriam concretizar se fizessem uma gestão mais contida num determinado plano para depois poder investir sem passar os anos com dívida a fornecedores. O que foi feito em dois mil e catorze foi conter, estavam a lidar com uma nova realidade orçamental resultante da agregação das freguesias e por isso a necessidade de analisar



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

como iria evoluir orçamentalmente as nossas contas, naturalmente em dois mil e quinze e dois mil e dezasseis procuraram concretizar alguns objetivos com investimentos em Fânzeres e São Pedro da Cova, longe do desejado mas foi o que fizeram sendo que neste ano, não tendo a tradição nem fazendo parte da sua cultura política os foguetes e esbanjamento de dinheiros em ano de eleições, o que podem esperar desta Junta de Freguesia é uma gestão rigorosa até ao final do mandato para não deixar problemas e dificuldades ao próximo executivo. Naturalmente não sabem se irá surgir algo com o qual não estavam a contar mas é nesse sentido que estão a trabalhar e pensa conseguir terminar o seu mandato muito próximo daquilo que herdaram de ambas as freguesias sendo que o saldo já está próximo do que foi herdado em dois mil e treze. É assim que têm trabalhado ao longo destes quase quatro anos, foi assim que trabalharam nos quatro anos anteriores e foi assim que o próprio trabalhou no mandato dois mil e cinco a dois mil e nove enquanto tesoureiro da Junta de Freguesia de São Pedro da Cova. A única certeza que podem dar às diferentes bancadas políticas, é uma opção terminar cada ano sem dívidas a fornecedores, sem compromissos por liquidar, é verdade que em dois mil e catorze o saldo era superior, no ano seguinte desceu e em dois mil e dezasseis desceu ainda mais tendo em conta esse objetivo que tinham. É essa a sua perspetiva olhando para o orçamento aquilo que querem para este ano e o tipo de gestão que vão adotar. Refere que de facto se tiverem que fazer uma hierarquia de importância este é o segundo documento mais importante a vir à Assembleia de Freguesia depois do Orçamento apesar de ter um caráter mais formal uma vez que já foi submetido ao Tribunal de Contas e o mesmo já foi validado em termos de documentação. É um documento que permite aferir o tipo de gestão da Junta de Freguesia. Relativamente à compensação das escolas, diz que a Junta de Freguesia ainda não foi compensada tal como deveria ser e tal como têm dito à Câmara Municipal de Gondomar. Refere ainda que relativamente aos apoios das associações reconhece que é necessária a fiscalização e que foi nessa conjugação inclusive do Sr. Deputado que criaram o regulamento de apoio ao associativismo que procuram ano após ano melhorar os critérios de apoios às associações procurando ser o mais justo possível nos apoios que atribuem. É sempre difícil comparar uma associação folclore e etnográfica com uma corporação de bombeiros ou uma associação cultural e por vezes, dentro da mesma área temos grupos folclóricos com setenta elementos e outro tem trinta ou um grupo de dança que tem cinquenta e outro tem cinco no entanto, aquilo que procuram é ser o mais justo possível nessa atribuição de critérios e nesse apoio. Relativamente à paróquia tem a ver com o a substituição da mesma naquilo que é apoio social ao nível local e por isso tentam colaborar nesse mesmo apoio. Afirmar terminar o ano dois mil e dezasseis com estas últimas contas gerência que apresenta enquanto presidente da Junta de Freguesia e deixa a nota que termina dois mil e dezasseis sem dívidas, sublinha sem compromissos por liquidar, com a diminuição de facto do saldo positivo, relativamente aquilo que tinha sido dois mil e quinze mas resultado de uma opção que fizeram de gestão para poder concretizar alguns objetivos que tinham traçado para este mandato, não haverá nenhum foguetório para além daquilo que é habitual e não haverá nenhum truque. O que os Srs. Deputados podem esperar do executivo é a mesma postura. Não contem com o Executivo para fazer três anos de prevaricação das políticas presentes com os erros do passado, não contem para fazer um ano livre de contas e para anunciar grandes investimentos, assistem todos os dias com esse tipo de anúncios mas não contem com eles para isso, contem sim para um gestão igual do início ao fim do mandato-----

Posto a votação o documento foi aprovado com 11 votos a favor (CDU, MVPFV), 4 abstenções (PS) e 3 votos contra (PSD)-----



## Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

**Deputado Albino Castro** Declaração de voto **MVPFV**, é entendimento da sua bancada que as grandes opções do plano ou seja a política do executivo é apreciada e votada aquando do orçamento. As contas são meramente uma fotografia dessa realidade. A partir do momento em que a fotografia é fiel e os dados que possuem, reafirmados por vários deputados que essa imagem é fiel independentemente do retrato ser bonito ou feio, o que interessa é que o retrato é bem feito e é isso que deve ser votado porque as opções políticas são votadas no orçamento, ninguém vota o orçamento duas vezes-----

Prossegue-se com os trabalhos, passando para o ponto dois ponto três relativo à *“Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2017”*-----

É dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta de Freguesia**, para introdução do documento. Refere que a primeira revisão é para distribuir, passa a expressão: “o mal pelas aldeias” e para dividir aquilo que é o saldo positivo de dois mil e dezasseis. Procuraram fazer uma distribuição por rubricas, não existindo nenhuma ilusão, tem tido uma evolução percentual maior respeitando um ou outro investimento não existindo nada de muito relevante a acrescentar-----

Inscrevem-se os Srs. Deputados para intervirm: -----

**Deputado Joaquim Cunha (MVPFV)** cumprimenta todos os presentes, refere que relativamente à primeira revisão orçamental está longe da distribuição dos quinze mil euros ser uma posição política. Alerta para o valor atribuído a outros serviços que tem associados sessenta e seis mil e trezentos euros e acresce mais seis mil trezentos e vinte e dois, ponto vinte e três ao item outros serviços mas os mesmos não são referidos no documento. Indica que sobre o documento não há muito a referir pois é apenas uma distribuição do saldo de gerência com as opções do executivo, contudo alerta para uma possível má gestão relativamente à alínea “outros serviços” pois quando não se sabe, é para onde se manda o saldo. Do valor dos quinze mil para investimento vão mil, menos de dez por cento destinados à sinalização. Sendo uma opção política não há muito a dizer a não ser que a verba maior destinar-se sempre para outros serviços-----

**Sr. Presidente da Junta** informa que a informação sobre os serviços está no documento na página seguinte, o abordado pelo Sr. Deputado encontra-se na página seguinte e está subdividido na revisão do plano de atividades onde se pode consultar essa informação. Refere ainda que o Sr. Deputado do ponto de vista de gestão tem razão, o ideal de um orçamento seria procurar subdividir o máximo possível a alínea “ outros serviços” para se perceber exatamente em que é gasto, que o ideal seria caminhar na direção da diminuição e não no aumento da mesma mas o que é verdade é que a administração pública caminha sempre no aumento desta rubrica e inclusive depois das contas gerência, aumenta sempre mais que o previsto-----

Posto a votação o documento foi aprovado com 7 abstenções (PSD E PS) e 11 votos a favor (CDU e MVPFV)-----

Ainda no período da Ordem do dia passa-se para o ponto dois ponto quatro, *“Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira ate 31 de Março de 2017”*-----



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, refere apenas que a informação está disponível no documento. Esclarecerá qualquer questão colocada pelos Sr. Deputados-----

Inscrevem-se para intervir-----

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** reitera os cumprimentos a todos os presentes, sobre o relatório apenas efetuará alguma anotação no que diz respeito aos números e posteriormente a sua colega de bancada continuará a sua análise na parte seguinte. Salienta, neste primeiro relatório de atividades que coincide com o primeiro trimestre, sendo dessa forma medida a sua importância é com agrado que a execução das receitas e despesas estão bastantes equilibradas com uma receita é ligeiramente superior. O ideal é estar à volta dos vinte e cinco, um quarto do ano e neste relatório nas receitas estamos no vinte e um ponto sete e nas despesas estamos no vinte e um ponto um, pela informação obtida é difícil, pois determinadas verbas estão a mais e outras estão a menos existindo pontos positivos e pontos negativos, por exemplo este documento não incorpora a verba do IMI, apesar de conter um valor residual muito pequenino estando a falar de cinquenta mil era expeável para no primeiro trimestre que já lá estivessem doze mil e quinhentos, também não incorpora o vencimento do presidente como no vencimento se gasta à volta dos quarenta mil, falta referir esse dinheiro, e daí já ter referido nesta Assembleia que começariam a aparecer as almofadas financeiras. Está também em falta a questão referida sobre os trabalhos existentes nas escolas também será enviada \ acrescida uma verba pela Câmara Municipal que deveria estar presente pelo menos um quarto da mesma. Apesar de serem almofadas positivas, as anteriormente referidas, existem negativas como a questão de subsidio de férias e natal na ordem dos dois mil e tal euros que está em falta, a questão das transferências para as escolas, os apoios às coletividades assim como as despesas capital está abaixo estando apenas nos dezanove ponto cinco por cento pois pensa que sem um colete de salvação o Sr. Presidente da Junta se pusesse a boiar em águas tão baixas pois à algumas bóias que não vão deixar o barco bater no iceberg. Por outro lado chama atenção para um ponto positivo na perspetiva das receitas próprias da Junta de Freguesia como por exemplo nas ossadas e cemitérios com execução bastante superior aos vinte e cinco por cento contribuem ao nível das receitas próprias, não sejam vinte e cinco já muito próximo de vinte e sete e se mantiverem nesta perspetiva é mais uma almofada. O consumo da água está acima e a questão das comunicações iriam ser alvo de renegociação mas ainda não foram puxadas para baixo. Finaliza a sua intervenção que os quinze mil puxando as contas para cima e para baixo serão vinte e cinco mil reais-----

**Deputada Fernanda Vieira (MVPFV)** cumprimenta todos os presentes, refere não ter questões a colocar sobre o relatório de atividades antes pelo contrário, destaca o leque diversificado de atividades levados a cabo por este executivo no período entre a última reunião e a presente. Espera que tenha ido ao encontro das necessidades e anseios da população considera estar certa que sim. Teria muitos itens para abordar mas destaca alguns começando pelo apoio às coletividades, repara que os apoios monetários estão equiparados apesar de poucos mas igual em ambas as freguesias, destaca ainda as atividades culturais realizadas pela junta como as festas nas escolas na altura do Natal que contou com a presença de muitos seniores. Quer ainda destacar os trabalhos, em colaboração com as escolas, que estiveram espalhados por diversos jardins e espaços públicos das freguesias e ainda o festival de música que gostou muito por alturas do natal onde se invocou os cento e dez anos do nascimento de Fernando Lopes Graça e homenagem aos maestros Alberto Vieira



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

e Manuel Vieira. Valoriza a ação de reflorestação com a plantação de duzentas árvores sendo bom para o nosso ambiente. O desfile de carnaval continua e por isso está satisfeita pois este ano contou com a animação do elemento sénior da freguesia. A apresentação do trabalho de Paulo ferreira esteve bem. Espera ainda que esteja em curso a primeira Bienal pois espera que se realize e por último salienta o reconhecimento a trinta e nove freguesias pelas primeiras eco-freguesias pois vinte e uma são de Portugal. No museu mineiro têm sido feitas boas atividades, o gabinete apoio social e a sua importância, reconhece o seu bom trabalho na melhoria de condições de vida à pessoas com maior vulnerabilidade social-----

**Deputada Linda Rosa (PS)** refere que na sua intervenção iria abordar alguns assuntos que já foram referidos anteriormente. Nota que ouviu uma intervenção, caso não olha-se para a presença da deputada, pensaria que seria a bancada da CDU pois não seria necessário o Sr. Presidente da Junta apresentar o documento pois a mesma referiu todo o documento como tudo muito bem feito. O documento reflete sempre o que é refletido como as ruas intervencionadas, trabalhos efetuados constituindo listas imensas de preenchimento em varias páginas. Alerta e solícita, com alguma seriedade, cuidado na leitura do documento como o erro verificado na pagina dez referir exposição temporária.... foi visitado por pessoas” pede que seja reformulada a frase como a intensidade da visita assim como o erro ortográfico de sarjeta é com J e não com G. Na pagina onze o trabalho do gabinete de apoio social pede esclarecimento ou uma reformulação da frase. Refere que o executivo tem vindo a dar a execução das verbas dentro do possível e justificando para que serve, qual a finalidade, para que são os subsídios mas não estão explanadas as grandes despesas que vão ter nos meses de Maio e Junho o que se reflete na revisão orçamental que cinco mil e tal euros estão afetos a festas o que a Assembleia percebe a altura que se está a passar no ano dois mil e dezassete-----

**Defesa da honra Fernanda Vieira (MVPFV)** refere que não faz política por fazer pois quando tem de criticar o executivo a mesma o faz mas quando tem que dizer \ reconhecer o que foi feito pelo executivo, embora não seja da CDU, a mesma reconhece-----

**Sr. Presidente da Junta** usa da palavra para resposta, refere que nos eventos culturais realmente foi efetuado um reforço pois a verba era insuficiente, agradece a validação de algumas iniciativas que foram feitas e relembra os momentos que a Sr.<sup>a</sup> Deputada Linda Rosa falou em nome da bancada CDU e que falava muito bem, também. A Bienal da vila de Fânzeres contou com cerca de quarenta obras a concurso e já há um vencedor. Nota que o prémio nacional de poesia que estava a sofrer um decréscimo muito grande, já terminou o seu prazo para entrega das obras, obtiveram uma das maiores participações de sempre o que é muito bom para a iniciativa o que o deixa muito satisfeito, de facto o executivo tomou medidas como por exemplo a alteração das datas, a forma de divulgação, o tipo de prémio e verificou-se uma participação significativa este ano o que é muito importante. Relativamente à questão de algumas almofadas negativas outras positivas refere que o dinheiro vai entrando e por vezes no caso do IMI, à semelhança do ano passado, à ultima da hora entrou uma verba que não estavam a contar mas este ano atrasou-se como é o caso dos eleitos que ainda não foi transferido e por isso há um atraso. Naturalmente procuram não desviar nenhuma situação indevidamente ou compromissos por liquidar e para não deixar nenhum problema financeiro e de gestão para quem depois de Outubro venha gerir a Junta de Freguesia, seja a sua força politica ou outra, não tenha as mesmas dificuldades que outros encontraram com dividas avultadas com um peso significativo na gestão-----



## Ata Número Dezasseis



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Prossegue-se com os trabalhos, passando para o ponto dois ponto cinco, "*Informação sobre o inventário*"-----

Não se registam inscrições-----

Por fim, passa-se ao ponto dois ponto seis, "*Assuntos de Interesse Local*"-----

Inscrevem-se para intervir-----

**Deputado Albino Castro (MVPFV)** reitera os cumprimentos sendo esta a sua última intervenção nesta Assembleia. Aborda o passivo ambiental que existia junto ao museu mineiro pois é com agrado que verifica e enaltece o bom trabalho da Câmara Municipal de Gondomar para o espaço, devolvendo a sua dignidade e beneficiando os equipamentos circundantes como a escola profissional de Gondomar, museu mineiro entre outros pois o trabalho realizado no local é muito melhor que o que lá estava. Refere com todo o prazer o facto de ter estar perto do antigo membro da Assembleia o Sr. Sá Casal, o mesmo tinha uma questão persistente, a do engenho que colocava em todas as Assembleia, por isso o Sr. Deputado também encontrou o seu engenho na diferença de preços dos bilhetes entre a linha oitocentos e oitocentos e um pois está sistematicamente a abordar o assunto. O povo do São Pedro da Cova apesar de preocupado com os resíduos continua em relação ao povo de S. Cosme a pagar mais pelo mesmo serviço e em piores condições, o Sr. Presidente da Junta disse que iria falar mas o que é certo nada aconteceu continuando esta injustiça que para o Sr. Deputado é gritante. Solicita por fim, esclarecimentos se o tanque da Vessada já obteve algum desenvolvimento por parte da Junta de Freguesia-----

**Deputado Carlos Taveira (PS)** cumprimenta todos os presentes e por isso neste ponto de ordem deixa dois apontamentos sobre duas questões em que à semelhança do anterior deputado o possam chamar o homem do engenho a este podem o chamar de o homem das marcações pois varias vezes vem colocar essas questões e atualmente porque a artéria em questão esta a ter um novo piso para as marcações do estacionamento que os mesmos afetam a normal circulação do transito. A segunda questão é sobre a grelha de proteção que tinha sido colocada pelo anterior executivo no final da rua Americo de Carvalho pois a mesma estava em más condições e questiona o estado da sua resolução. Um ultimo ponto os orçamentos das freguesias são pequenos e limitativos pois qualquer autarca pretendia um maior... muito do que é as grandes opções políticas passa pelo investimento a grande escala em determinados locais e como representante da bancada do partido socialista não deixa de salientar o conjunto de intervenção que o município tem feito em ambas as freguesias e uma obra fulcral da remodelação do Largo da Costa. Considera que mais importante que opções políticas e cores partidárias o importante é que os projetos avancem como a remodelação do pavilhão e aproveita para abordar o pavilhão ao lado deste edificio que precisa de obras e apesar de ligado a um clube importante mas privado é algo que faz parte da cultura da população. Finaliza a sua intervenção referindo a intervenção da deputado da CDU Augusto Barbosa sobre o nome a dar à Praceta criada ao lado da Igreja e que já no anterior executivo este assunto foi levantado e falado e considera uma honra ter uma artéria com o nome Centro Republicano Democrático de Fânzeres-----



## Ata Número Dezasseis

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

**Deputado Augusto Barbosa (CDU)** cumprimenta todos os presentes, ouvindo o sr. Deputado Carlos Taveira e o seu elogio às obras realizadas pela câmara municipal lembrou-se das almofadas financeiras e o período eleitoral. Faz um lamento ao referir que vem da Gafanha da Nazaré para este local da Assembleia referindo que demorou menos tempo ao vir da Gafanha da Nazaré ao Freixo que do Freixo até aqui. Refere a falsa toponímia e questões não acauteladas, as vias para se poder circular e da Carvalha até ao monumento aos heróis do ultramar demorou 15 minutos. Refere que se colocassem desvios alternativos poderia ter chegado mais rápido. Mais uma vez e cumprindo um dever cívico estimável, refere que o Centro Republicano resolveu na véspera do 25 abril homenagear o soldado no momento feito em honra dos heróis do ultramar, remete para o seu espanto quando viu no monumento inaugurado em 1971 pois alguém da câmara que não sabia e como estava apagado colocou 1978. Dizem que já esta a ser tratado na câmara e se não está pede para que seja tratado e pede que seja à escancara para que não se ponha um sapateiro a fazer o trabalho de quem deve-----

**Sr. Presidente** usa da palavra para resposta para referir que apontou as questões apontadas sendo sobre a questão dos transportes pois não é só a questão dos preços e horários. Resta continuar a insistir sobre isto e que tomar uma posição mais publica-----

No final da Assembleia de Freguesia, **Sra. Presidente da Assembleia** pede um voto de confiança para aprovação da minuta da ata, que é aprovada por unanimidade-----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 50 minutos do dia vinte e sete de Abril de dois mil e dezassete-----

Para que conste se lavrou a presente ata que a segunda secretária elaborou-----

Aprovada em -----de 2017-----

PRESIDENTE DE MESA

*Paula Maria Almeida Alves*

PRIMEIRA SECRETÁRIA

*Leátia Maria Justus Silva*

SEGUNDA SECRETÁRIA

*Beata Daniela Ferreira Rocha*



Anexo 1

Exmo. Sr.<sup>ª</sup>:  
Presidente da Assembleia da União das  
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova  
Leonor Ferreira

**Assunto:** Pedido de substituição

Eu, Nelson Filipe Dias Vidal, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 27/04/2017, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n.º 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 26 de Abril de 2017.

O Membro da Assembleia de Freguesia

Nelson Filipe Dias Vidal

## Anexo 2

**Exmo. Sr.ª:**  
**Presidente da Assembleia da União das**  
**Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova**  
**Leonor Ferreira**

**Assunto:** Pedido de substituição

Eu, Silvan Dulce Pereira Henriques, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão ORDINÁRIA deste Órgão, a realizar no dia 27/4/17 pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n.º 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 24 de Abri de 2017.

O Membro da Assembleia de Freguesia  
Silvan Henriques

# Anexo 3

Exmo. Sr.ª:  
Presidente da Assembleia da União das  
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova  
Leonor Ferreira

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Bertriz Neus Rodrigues, na  
qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias  
de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento  
desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que  
não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a  
realizar no dia 23/4/17, pelo que solicito a minha substituição pelo  
cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13,  
n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a  
seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13,  
n.º 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 24 de Abri. 1 de 2017.

O Membro da Assembleia de Freguesia

Bertriz Neus Rodrigues

Vitor Almeida

Telm 933 400 458

[vdfalmeida@gmail.com](mailto:vdfalmeida@gmail.com)

Deputado da Assembleia de Freguesia da União das  
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

*Ar 10 4*

24 de Abril de 2017

**ASSUNTO: Pedido de Substituição**

Ex.ma Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias  
de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Os meus melhores cumprimentos.

Venho por este meio solicitar a substituição para a próxima Assembleia de  
Freguesia a realizar no próximo dia 27 de Abril, conforme convocatória, por  
motivos profissionais.

Desde já obrigado,

Com os melhores cumprimentos,

*Vitor Almeida*

## Rui Campos

---

**De:** Maria Leonor Ferreira <leonorferreira2410@hotmail.com>  
**Enviado:** quinta-feira, 27 de abril de 2017 09:48  
**Para:** Dr. Campos  
**Assunto:** Fw: Pedido de Substituição - AF  
**Anexos:** Pedido de Substituição - AF.pdf

Bom Dia,

Dr. envio em anexo, pedido de substituição do deputado Vítor Almeida, para fazer o favor de imprimir.

Obrigado,

Cumprimentos,

Leonor Ferreira

---

**De:** Vítor Almeida <vdfalmeida@gmail.com>  
**Enviado:** 27 de abril de 2017 07:15  
**Para:** Leonor PS  
**Assunto:** Pedido de Substituição - AF

Bom dia.

Segue em anexo o meu pedido de substituição da AF, por motivos profissionais.

Ao dispor,

Vítor Almeida  
Telm. +351 933 400 458

Anexo 5

FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA	
Registo n.º	1505 Em 12 04 17
Despacho	
Respondido em	___/___/___
O Presidente	

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA  
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES  
/ SÃO PEDRO DA COVA**

**CARLOS MANUEL PEREIRA SANTOS**

**CASTRO**, membro eleito na Assembleia que V/Ex.<sup>a</sup> preside, requer a sua substituição com início no dia 26/04/2017 e o seu término até 20/05/2017, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de ser presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os m/s melhores cumprimentos.

**O EXPONENTE**



(Carlos Manuel Pereira Santos Castro)

## Rui Campos

---

**De:** União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova <geral@fanzeres-saopedrodacova.pt>  
**Enviado:** terça-feira, 11 de abril de 2017 11:31  
**Para:** rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt  
**Assunto:** FW: CONVOCATÓRIA PARA A AF 2017/04/27  
**Anexos:** Carlos Castro - 11-04-2017.pdf

**Importância:** Alta

---

**De:** Carlos Castro [mailto:carlossantoscastro-3134p@adv.oo.pt]  
**Enviada:** terça-feira, 11 de Abril de 2017 10:32  
**Para:** 'União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova' <geral@fanzeres-saopedrodacova.pt>  
**Cc:** [josercardoalves1@sapo.pt](mailto:josercardoalves1@sapo.pt)  
**Assunto:** RE: CONVOCATÓRIA PARA A AF 2017/04/27  
**Importância:** Alta

Bom dia,

Acuso a receção da V/ comunicação cujo conteúdo tomei a devida nota, remetendo para o efeito o requerimento em anexo.

Cumprimentos,  
Carlos Santos Castro

---

**De:** União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova [mailto:geral@fanzeres-saopedrodacova.pt]  
**Enviada:** 10 de abril de 2017 15:33  
**Para:** [sousaquintana@gmail.com](mailto:sousaquintana@gmail.com); [brunadfrocha@gmail.com](mailto:brunadfrocha@gmail.com); [c.bibiana.m.s@gmail.com](mailto:c.bibiana.m.s@gmail.com); [nelson.vidal87@gmail.com](mailto:nelson.vidal87@gmail.com); [sdpmmar@gmail.com](mailto:sdpmmar@gmail.com); [viviana\\_nlpz@hotmail.com](mailto:viviana_nlpz@hotmail.com); [afilipescorreia@gmail.com](mailto:afilipescorreia@gmail.com); [carlostaveira1978@hotmail.com](mailto:carlostaveira1978@hotmail.com); [lindaleo.3@hotmail.com](mailto:lindaleo.3@hotmail.com); [leonorferreira2410@hotmail.com](mailto:leonorferreira2410@hotmail.com); [ydfalmeida@gmail.com](mailto:ydfalmeida@gmail.com); [carlossantoscastro-3134p@adv.oo.pt](mailto:carlossantoscastro-3134p@adv.oo.pt); [daniela\\_real\\_20@hotmail.com](mailto:daniela_real_20@hotmail.com); [josercardoalves1@gmail.com](mailto:josercardoalves1@gmail.com); [fernandavieira1@sapo.pt](mailto:fernandavieira1@sapo.pt); [albinocastro@gmail.com](mailto:albinocastro@gmail.com); [jcunha@chvng.min-saude.pt](mailto:jcunha@chvng.min-saude.pt)  
**Cc:** [leonorferreira2410@hotmail.com](mailto:leonorferreira2410@hotmail.com); [danielvieiraspcova@gmail.com](mailto:danielvieiraspcova@gmail.com)  
**Assunto:** CONVOCATÓRIA PARA A AF 2017/04/27

Exmo(a) Senhor(a)  
Deputado(a) da Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Conforme solicitado pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, anexo ficheiro com a convocatória para a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, a realizar no dia 27 de Abril, pelas 21H30 no Edifício Sede da Junta de Freguesia em Fânzeres.

Os restantes documentos serão enviados com a possível brevidade.

Agradeço a confirmação do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos.

**Rui Campos**  
Técnico Superior da Junta de Freguesia de Fânzeres e S.P. Cova  
Telef: 22 485 34 82  
[rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt](mailto:rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt)

Anexo 6

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA**

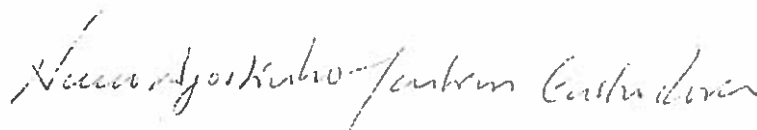
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**

**DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES/SÃO PEDRO DA COVA**

Eu, **Nuno Agostinho Martins de Castro Rocha**, membro eleito para a Assembleia que V. Exa preside, requer a sua substituição com início no dia 26/04/2017 e o seu término a 29/04/2017, uma vez que por motivos profissionais, me encontro impossibilitado de estar presente na(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os meus cumprimentos.

**O Exponente**



**(Nuno Agostinho Martins de Castro Rocha)**



## Rui Campos

---

**De:** União Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova <geral@fanzeres-saopedrodacova.pt>  
**Enviado:** quinta-feira, 27 de abril de 2017 14:08  
**Para:** rui.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt  
**Assunto:** FW: Pedido de substituição  
**Anexos:** Pedido de substituição..pdf

**De:** Nuno Rocha [<mailto:nunorocha.eng@hotmail.com>]  
**Enviada:** quinta-feira, 27 de Abril de 2017 12:37  
**Para:** UF Fânzeres São Pedro da Cova <[geral@fanzeres-saopedrodacova.pt](mailto:geral@fanzeres-saopedrodacova.pt)>  
**Cc:** Leonor Ferreira <[leonorferreira2410@hotmail.com](mailto:leonorferreira2410@hotmail.com)>  
**Assunto:** Pedido de substituição

Bom dia Sr.ª Presidente da Assembleia.

Venho pelo presente enviar em anexo pedido de substituição.

○ Obrigado.

Sem mais, os meus cumprimentos.

Nuno Rocha

SAUDAÇÃO CDU AO 25 DE ABRIL E  
1.º DE MAIO Anexo  
7

Este ano celebra-se 43 anos de liberdade. Há 43 anos, todas as apresentações públicas passavam pelo regime da censura. A esse escrutínio escapou, milagrosamente, a bela melodia "Grândola, Vila Morena", tendo ficado decidido que essa seria a senha que marcaria a hora de tomar de assalto, no dia 25 de Abril de 74, o poder que, até ao momento, retirara ao povo a liberdade de se exprimir. 43 anos depois, observamos que, para além do tão útil negócio dos cranos, a revolução permitiu-nos, hoje, estarmos aqui a dizer estas palavras sem receio de retaliações por parte da censura.

Com a luta ganha neste dia ficou a certeza de que um Portugal diferente seria possível. O desconhecido estava à porta, como uma linha recta móvel no vazio. Hoje, passados 43 anos, encontramos muitos feitos dessa madrugada gloriosa, sendo certo de igual forma, que nos cremos ainda com políticas que põem em causa a honra do 25 de Abril. Para a CDU isto não constitui um obstáculo, mas uma alavanca que nos estimula a querer sempre mais e melhor, sempre acreditando que a recta infinita outrora móvel no vazio, é hoje alicerçada por pontos fortes e seguros em direcção à infinita emancipação da sociedade e do ser humano.

Às conquistas do 25 de Abril, juntamos as do 1.º de Maio, luta histórica com reflexos internacionais que permitiram desde então inúmeras conquistas pelo